

A RELEVÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR AO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Vitória Isterfany Pimenta Silva¹;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1135051919068263>

Samylle Maria Martins Costa Dias²;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/9489923080555365>

Larissa Paiva de Oliveira³;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6514316006684893>

Lara Paiva de Oliveira⁴;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3662195795445992>

Gleycianne Taumaturgo Mota⁵;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6152700519574972>

Sabrina Saldanha Monteiro⁶;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/768702035021088>

Amanda Hellen de Sousa Maffei⁷;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6606124892987123>

Iamara Lima Cruz⁸.

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/7303922011216986>

RESUMO: O artigo aborda a importância do atendimento odontológico domiciliar para idosos, reconhecendo os desafios de mobilidade e acesso enfrentados por essa população. Destaca-se a necessidade de levar os cuidados de saúde bucal diretamente ao ambiente familiar, promovendo rotinas de higiene oral e prevenindo doenças como cáries e doença periodontal, que afetam a qualidade de vida dos idosos. A revisão narrativa realizada destaca que o atendimento domiciliar é especialmente crucial em situações de comorbidades, urgência, emergência ou quando o paciente não possui condições de locomoção. Além disso, ressalta-se a importância da interdisciplinaridade no atendimento, considerando as necessidades físicas, sociais e emocionais dos idosos. O estudo enfatiza a necessidade de profissionais capacitados para lidar com as demandas específicas dessa faixa etária, priorizando alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida. Conclui-se que políticas de saúde devem reconhecer a eficácia do atendimento domiciliar ao idoso e incentivar sua disseminação, visando proporcionar um envelhecimento mais saudável e satisfatório para essa parcela da população.

PALAVRAS- CHAVES: Odontologia Domiciliar. Idoso. Dependente.

THE RELEVANCE OF HOME DENTAL CARE FOR THE ELDERLY: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: The article addresses the importance of home dental care for the elderly, recognizing the mobility and access challenges faced by this population. The need to bring oral health care directly to the family environment is highlighted, promoting oral hygiene routines and preventing diseases such as cavities and periodontal disease, which affect the quality of life of the elderly. The narrative review carried out highlights that home care is especially crucial in situations of comorbidities, urgency, emergency or when the patient is unable to move. Furthermore, the importance of interdisciplinarity in care is highlighted, considering the physical, social and emotional needs of the elderly. The study emphasizes the need for trained professionals to deal with the specific demands of this age group, prioritizing symptom relief and improving quality of life. It is concluded that health policies must recognize the effectiveness of home care for the elderly and encourage its dissemination, aiming to provide healthier and more satisfactory aging for this portion of the population.

KEY-WORDS: Home Dentistry. Elderly. Dependent.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população brasileira reflete o aumento da expectativa de vida devido aos avanços na área da saúde. Para uma boa qualidade de envelhecimento, é essencial que as pessoas pratiquem esportes e mantenham uma alimentação saudável desde a idade adulta. Graças ao progresso que a medicina vem tendo, os tratamentos

de doenças e a prevenção de condições médicas estão continuamente beneficiando a sociedade, resultando no aumento da expectativa de vida tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento ao redor do mundo.

Sobretudo, para proporcionar à esses atendimentos uma maior humanização, por que em grande parte das vezes, o paciente idoso é impedido de se deslocar para o consultório, devido a sua fraqueza e dependência do mesmo, com isso, entre esta forma de atendimento, fazendo com que o Cirurgião-dentista vá até o encontro do paciente, sendo até um pouco mais abrangente, atendendo não só nas casas desses idosos, mas também em casas de repouso, lar de idosos, hospitais, UTIs e clínicas (RESENDE, 2014).

A constituição brasileira assegura o direito ao atendimento domiciliar, enfatizando que a família, a sociedade e o estado tem o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando a participação na comunidade, defendendo a dignidade, bem estar e garantindo-lhes o direito à vida (BRASIL, 2010 ; SILVA, 2007).

Visto que o acompanhamento odontológico em casa possui vários benefícios para o indivíduo ao ser tratado em um ambiente que lhe é familiar, confortável e seguro, e dessa forma os profissionais da saúde podem proporcionar saúde e bem-estar para o um público que dificilmente consegue ter acesso a esses cuidados por conta da dificuldade de locomoção (RESENDE, 2014).

Pesquisas demonstram que a maior parte dos pacientes idosos avaliados apresenta elemento dentário na cavidade oral e com necessidade de intervenção e por isso a experiência no atendimento geriátrico, é fundamental nesta avaliação e se torna cada vez mais necessária para evitar possíveis infecções generalizadas (VIEIRA, 2016).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é abordar a prática odontológica domiciliar e o conjunto de ações preventivas que visam promover a saúde bucal do idoso e orientar seus familiares e cuidadores.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão narrativa, referente às publicações sobre a prática odontológica domiciliar no atendimento ao idoso, no qual foi realizado uma busca no portal da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na plataforma Pubmed, utilizando os descritores “Home Dentistry”, “Elderly”, “Dependent”, contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados 100 artigos.

Como critérios de inclusão, utilizaram-se: artigos que abordassem o atendimento odontológico aos idosos no ambiente domiciliar, disponível na íntegra; nos idiomas português, inglês ou espanhol; publicados no período de 2014 a 2023.

Já nos critérios de exclusão, foram baseados em artigos incompletos, revisão de literatura, que estava fora da temática do trabalho, restando apenas 8 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos critérios de inclusão e exclusão, foi observado que o atendimento odontológico domiciliar deve ocorrer em situações pontuais, quando o paciente tiver comorbidades, casos de urgência, emergência, quando o paciente não tiver em condições de locomoção e no caso de idosos, porém, destaca-se que há uma limitação do ambiente para realização de determinado procedimento.

Segundo Costa et al. (2015) ressalta a necessidade de cirurgiões dentistas generalistas e humanistas para enfrentar o desafio do aumento da população idosa. Tornando-se então, necessário o profissional conhecer o processo de envelhecimento compreendendo quais doenças afetam os idosos e sua relação direta ou indireta com a saúde bucal e vice-versa, a fim de promover saúde e qualidade de vida. Além de compreender a trajetória biológica, psicológica, social e familiar desse indivíduo. Fazendo com que o atendimento domiciliar seja a forma de atenção e acesso à saúde bucal viáveis.

Neste contexto, o estudo de Viera et al. (2018) mostrou que cerca de 58% dos pacientes com dentes, 51% deles necessitam de alguma intervenção, sendo ela um tratamento endodôntico, exodontia ou restauração, afirmando assim a importância desses cuidados odontológicos na terceira idade em pacientes que não tem acesso diretamente ao dentista.

Assim, com o objetivo de prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, o monitoramento odontológico pode tomar medidas preventivas, desde higiene bucal, orientação de próteses até o diagnóstico precoce de lesões cancerígenas em potencial, reduzindo assim a taxa de incidência de doenças bucais (MIRANDA et al., 2018).

Ademais, para se ter melhores resultados é de suma importância a interdisciplinaridade do atendimento se organizando de acordo com as necessidades físicas, sociais e emocionais do idoso para promover, restaurar e manter a saúde, por meio de conexões planejadas entre familiares e profissionais para proporcionar maior conforto aos pacientes e cuidados preventivos, terapêuticos e educacionais (MEIRA et al., 2018).

Por fim, no estudo de SILVA (2021), demonstrou ainda, como a odontologia preventiva deve ser valorizada e praticada e o quanto o sistema único de saúde (SUS) tem contribuído para esse grupo de pessoas que já contribuíram muito para si e para a sociedade. Além das interações entre pessoas e profissionais promover uma troca valiosa de conhecimentos, experiências, perspectivas e modos de vida.

Diante disso, é crucial que os cirurgiões dentistas estejam preparados para atender às necessidades de pacientes idosos em suas residências, especialmente aqueles com mais de 65 anos. Pois os pacientes mais velhos frequentemente enfrentam problemas de

saúde bucal e priorizar o alívio dos sintomas pode ser mais relevante do que uma melhoria completa da saúde bucal. Portanto, capacitar os profissionais para lidar com essas situações é essencial para oferecer cuidados eficazes e abrangentes aos pacientes idosos (HENNI et al, 2023; UHLN- STRANDET al, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o atendimento odontológico domiciliar ao idoso desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e na qualidade de vida dessa população em envelhecimento, ao levar os cuidados de saúde bucal diretamente para o ambiente familiar, essa abordagem reconhece as limitações que muitos idosos enfrentam em relação à mobilidade e ao acesso a serviços médicos.

Além de garantir a conveniência, essa prática contribui para a manutenção de rotinas de higiene oral, prevenindo doenças como cáries e doença periodontal, que podem afetar a qualidade de vida e a saúde geral dos idosos, além promoção da saúde bucal por meio do atendimento domiciliar não só reduzir potenciais barreiras à assistência, mas também estabelece um vínculo mais próximo entre profissionais de saúde e idosos.

Essa relação de confiança permite avaliações mais precisas das necessidades individuais de cada paciente, adaptando os cuidados e recomendações de acordo com suas condições específicas. À medida que a população envelhece, é imperativo que políticas de saúde reconheçam a eficácia e o valor do atendimento odontológico domiciliar ao idoso, garantindo recursos adequados e incentivando a disseminação dessa prática inovadora para proporcionar um envelhecimento mais saudável e satisfatório.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, [2010].

COSTA, T. R. F.; PRADO, R. B. L.; FRANCO, E. J.; MONTENEGRO, F. L. B.; MIRANDA, A. F.. Atendimento odontológico a paciente idosa dependente traqueostomizada em domicílio: relato de experiência clínica e percepção profissional. **Revista Portal de Divulgação**, v.44, n.5, p.45-67, 2015.

HENNI, S. H.; SKUDUTYTE-RYSSTAD, R.; ANSTEINSSON, V.; HELLESO, R.; HOVDEN, E. A. S.. Saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre idosos que recebem serviços de saúde domiciliar: Uma revisão de escopo. **Gerodontologia**. V.40,n.2,p.161-171,2023.

MEIRA, I. A.; MARTINS, M. L.; MACIEL, P. P.; CAVALCANTI, Y. W.; ARAUJO, T. P.; PIAGGE, C. S. L. D.. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **Revista de Ciências Médicas**, v.27, n.1, p.78-90, 2018.

MIRANDA, A. F.; RODRIGUES, J. S.; FRANCO, E. J..Odontologia domiciliar como parte integrante da assistência em saúde de idosos frágeis. **Revista Ciências e odontologia**, v.2, n.2, p.1-13, 2018.

RESENDE, M. R.. **Padrão de descrição de informação: Odontologia na terceira idade**. 2014. Trabalho de conclusão de curso(Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Alfenas- Minas Gerais,2014.

SILVA, L.; GALERA, S. A. F.; MORENO, V.. Encontrando-se em casa: uma proposta de atendimento domiciliar para famílias de idosos dependentes. **Acta Paul Enferm** v.20, n.4, p.397-403,2007.

DA SILVA, J. P. V.. **Padrão de descrição de informação: Atuação da odontologia na equipe da residência multiprofissional em saúde do idoso - relato de experiência**. 2021. Conclusão de residência (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2021.

UHLN- STRANDET, M. M.; HOVDEN, E. A. S.; SCHWENDICKE, F.; ANSTEINSSON, V. E.; MDALA, I.; SKUDUTYTE- RYSSTAD, R.. Cuidados odontológicos para idosos em serviços de saúde domiciliar - práticas, conhecimento percebido e desafios entre dentistas e higienistas dentários noruegueses. **Saúde Bucal BMC**. v.23, n.1,p.222,2023.

VIEIRA, R. C. F. Atendimento odontológico domiciliar ao idoso e a necessidade de tratamento endodôntico. **Rev.Bras. Odontol**. v.73, n.1, 2016.